



## ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO RS1143634 COM A DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA

JOÃO ANTONIO XAVIER MANSO; CLÁUDIO CARLOS DA SILVA; LILIAN DE SOUZA TEODORO; THIAGO ATHAYDE LEITE; LYSA BERNARDES MINASI; APARECIDO DIVINO DA CRUZ  
joao.xm@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar a relação do SNP rs1143634 posição +3954 C/T do gene IL1B (IL-1 $\beta$ ) com a doença periodontal crônica (DPC) através da análise da distribuição dos alelos e genótipos do grupo amostral estudado. **Método:** O presente estudo consistiu em uma análise de caso-controle, tendo sua proposta submetida e aprovada pelo comitê de ética e pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sob o registro de número CAAE 0073.0.168.000-10. Foram avaliados 51 indivíduos, divididos em dois grupos, 26 com doença periodontal crônica e 25 saudáveis, ambos provenientes da região metropolitana de Goiânia. As amostras de sangue foram obtidas através de punção venosa e armazenadas em tubos com EDTA para a extração do DNA a partir do sangue total. O DNA extraído foi submetido à técnica de PCR para amplificação da região de interesse, sendo posteriormente tratado com a enzima de restrição específica para clivagem e obtenção dos fragmentos visando a genotipagem. **Resultados:** Em ambos os grupos, o genótipo contendo o alelo alternativo em homozigose não foi observado, deste modo, durante as análises estatísticas inferenciais utilizadas, foram comparados somente às frequências genotípicas contendo o alelo selvagem em homozigose (CC) e as frequências genotípicas em heterozigose (CT). Os genótipos se demonstraram em concordância com a hipótese de equilíbrio de Hardy-Weinberg. Não foram observadas diferenças significativas ( $p > 0,05$ ) referentes à distribuição genotípica e alélica para o teste Qui-Quadrado, havendo, porém, desigualdade na distribuição alélica e entre os sexos, quando se avaliou o risco relativo ( $p < 0,05$ ) referente à doença. **Conclusão:** A presença do alelo C referente ao polimorfismo rs1443634 reduz significativamente ( $p < 0,05$ ) o risco relativo, principalmente em homens, enquanto que o alelo T aumenta o risco para doença periodontal crônica. Acredita-se que outros genes, assim como, diferentes polimorfismos, estejam envolvidos na patogênese da DPC, uma vez que, existem diversos mediadores atuando nos processos inflamatórios.

**Palavras-chave:** Periodontite. Suscetibilidade. Genética